

COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGOS PARA O QUADRO PERMANENTE DA SECRETARIA DE SEGURANÇA, ORDEM PÚBLICA E TRÂNSITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ – RJ EDITAL N° 2/2019

LÍNGUA PORTUGUESA – CARGO GUARDA MUNICIPAL – NÍVEL MÉDIO

RESPOSTAS AOS RECURSOS

N° DA QUESTÃO	JUSTIFICATIVA DA BANCA	RESULTADO
1	Resposta correta: "...as agentes tinham que usar uma saia que limitava os movimentos e não podiam andar armadas..." (linhas 11-13). Esta opção é a única que mostra um fato – uso de saia e impedimento de andar armadas – que diferencia o tratamento dado às mulheres na função de guarda simplesmente por serem mulheres, e não por outro motivo. Isso comprova a desigualdade entre o gênero feminino e masculino.	Indeferido.
2	Resposta correta: Aposto, predicativo, objeto direto. O termo sublinhado "Elza Paulina de Souza" especifica o anterior, de base nominal, "Primeira mulher nomeada comandante da maior guarda do país", na função, portanto, de aposto. O termo "Mãe solteira" tem a função de predicativo, topicalizado na oração, por ser núcleo nominal do predicado. Por fim, o termo "a filha pequena" tem a função de objeto direto por completar o sentido do verbo "esconder" ("ter que esconder") sem se ligar a ele por meio de preposição.	Indeferido.
3	Resposta correta: causa. A oração "por não ter com quem deixá-la" expressa a CAUSA de "ter que esconder a filha pequena em um banheiro do seu posto de trabalho", isto é, revela o motivo de tomar essa atitude. De outra maneira: esconder a filha foi a consequência de não ter com quem deixá-la, provando, mais uma vez, que o segmento sublinhado mostra a motivação da atitude tomada.	Indeferido.
4	Resposta correta: Prefixação; prefixação e sufixação; sufixação. Em "ex-doméstica", acrescentou-se um prefixo (ex-) à base "doméstica"; em "desigualdade", acrescentaram-se prefixo (des-) e sufixo (-dade) e em "meiguinha", acrescentou-se um sufixo (-inha).	Indeferido.
5	Resposta correta: Antítese. "Meiguinha" e "bruta", semanticamente, apresentam sentidos opostos, representando um caso, portanto, de antítese.	Indeferido.
6	Resposta correta: coloquialismo. As expressões "não passo a mão na cabeça" e "marcar território" são casos próprios da oralidade, da fala ordinária, sem monitoramento. Não podem ser consideradas casos de regionalismo, pois não são marcas de uma determinada região, nem de jargão profissional, já que são de uso corrente do qualquer falante de língua portuguesa no Brasil.	Indeferido.

7	Resposta correta: o emprego da 1ª pessoa em “minha infância” (linha 2) e em “falei” (linha 22) e de qualificações de cunho pessoal: “boas, agradáveis lembranças” (linhas 6-7); “era o máximo” (linha 13). As expressões mencionadas são marcas de subjetividade, isto é, de engajamento do enunciador naquilo que fala, mostrando seu ponto de vista. São consideradas também marcas da função expressiva da linguagem, que revelam a perspectiva do sujeito que fala.	Indeferido.
8	Resposta correta: Catáfora. Ocorre o mecanismo de coesão por catáfora quando há uma antecipação do que será enunciado, como é o caso: a expressão “duas imagens” antecipa “ambas”, ao mesmo tempo em que “ambas” antecipa a enumeração, ou a discriminação dos termos: “uma delas” e “a outra imagem”. Em outras palavras, ao mencionar “ <u>duas imagens</u> de minha infância”, o enunciador não diz quais são elas nesse momento; apenas deixa uma lacuna para criar expectativa, curiosidade, que só vai ser saciada mais adiante. Com “ <u>ambas</u> ”, ele continua não esclarecendo quais são as imagens; somente cria nova expectativa quanto ao que vai descrever. Mais adiante, “ <u>uma delas</u> ” inicia finalmente a primeira descrição: “ <u>Uma delas</u> traz de volta o guarda civil, integrante de uma corporação policial existente em São Paulo até o começo da década de 60, extinta pelo governo militar. O guarda civil era o máximo: uniforme azul-marinho, luvas brancas, cordão dourado descendo do ombro até o cinturão negro, quepe ou capacete, este último também branco para os guardas de trânsito. Sim, porque os guardas civis cuidavam do trânsito, cuidavam também das crianças na saída da escola e cuidavam dos frequentadores das igrejas, dos teatros e dos cinemas”. Depois, a expressão “ <u>A outra imagem</u> ” inicia o segundo esclarecimento relativo a “duas imagens” e a “ambas”: “ <u>A outra imagem</u> de que falei também é da infância, aparentemente boba, mas comum a todos os que um dia ficaram — ou ainda ficam — diante de um desenho animado da TV e sabem quem é o Guarda Belo. Aquele mesmo que vive às turras com o Manda Chuva e sua turma de gatos malandros. Acaba sempre se metendo em encrencas por causa dos gatinhos endiabrados. Mas está ali, no bairro dos gatos, conhece todo mundo, todos os becos, e, apesar da rivalidade com os felinos, é amigo inclusive deles. Afinal, é o guarda da área e também cuida dos que não querem cuidados”. Predomina o ponto de vista de projeção, e não, de retomada. Em virtude, porém, de possível ambiguidade analítica em que se defenda que, sem considerar a estrutura projetiva do texto, alcançada justamente com o movimento catafórico, é possível também perceber, entre as expressões “duas imagens”, “ambas”, “uma delas” e “a outra imagem”, uma cadeia coesiva de retomada, baseada na substituição do substantivo “imagens”, defere-se o pedido para anular a questão.	Deferido. ANULADA
9	Resposta correta: interpor um comentário. O travessão, nesse caso específico, é utilizado para se inserir um comentário na frase: “...comum a todos os que um dia ficaram — ou ainda ficam — diante de um desenho animado da TV e sabem quem é o Guarda Belo...”	Indeferido.
10	Resposta correta: portanto. O único conector que destoa é “portanto”, que indica CONCLUSÃO. Todos os outros marcam a ideia de adversidade.	Indeferido.